



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS
SANTOS – UNICEPLAC
CURSO DE FISIOTERAPIA

CAMILA MARIANI ROCHA
PATRÍCIA FERREIRA CAMPOS

**ANÁLISE DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO
FISIOTERAPÊUTICO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**

Gama-DF

2022



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS
SANTOS – UNICEPLAC
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAMILA MARIANI ROCHA
PATRÍCIA FERREIRA CAMPOS

**ANÁLISE DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO
FISIOTERAPÊUTICO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
requisito para conclusão do curso de Bacharelado
em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto
Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Elizabeth Oliveira de
Araújo Alves

Coorientadora: Prof.^a Msc. Katiane Duarte Félix

Gama, DF

2022

**CAMILA MARIANI ROCHA
PATRÍCIA FERREIRA CAMPOS**

**Análise do risco de quedas em idosos em acompanhamento
fisioterapêutico: um estudo observacional**

Artigo apresentado como requisito para
conclusão do curso de Bacharelado em
Fisioterapia pelo Centro Universitário do
Planalto Central Aparecido dos Santos –
Uniceplac.

Gama-DF, 23 de novembro de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Nome completo
Orientador

Prof. Nome completo
Examinador

Prof. Nome Completo
Examinador

Análise do risco de quedas em idosos em acompanhamento fisioterapêutico: um estudo observacional

Camila Mariani Rocha¹

Patrícia Ferreira Campos²

Resumo:

Introdução: O processo de envelhecimento vem acompanhado de dificuldades físicas e mudanças fisiológicas, que estão relacionados diretamente a baixa mobilidade fraqueza muscular e alterações na marcha. **Objetivos:** Analisar o risco de quedas em idosos através da força muscular, equilíbrio, e da capacidade funcional. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, por meio de análise de prontuários realizado entre agosto e outubro de 2021. Foram incluídos pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, capacidade de compreensão e independência para marcha. Foi analisado o risco de queda pelos resultados do teste *TIMED UP AND GO* (TUG), Força de Preensão Palmar e Escala de Barthel Modificada. **Resultados:** Dos 12 prontuários analisados a prevalência foi do sexo feminino 8 (66,6%), com média de idade de 69 anos ($\pm 6,29$), aposentados (91,6%), idosos que realizavam alguma atividade física regular (58,4%). A avaliação da escala TUG apresentou um baixo índice para risco de quedas (75%). A Força de preensão Palmar apresentou valores em mão dominante de 48,5 (kgf) e mão não dominante 42,5 (kgf). A avaliação desta força demonstrou que os idosos de ambos os sexos, apresentaram uma média de valores normais para suas idades. A escala de Barthel apresentou um alto índice de idosos independentes em suas atividades diárias e de autocuidado. **Conclusão:** Concluiu-se que os idosos que realizavam acompanhamento fisioterapêutico, apresentavam um melhor equilíbrio, força, baixo risco de quedas e capacidade na realização de suas atividades de vida diária.

Palavras-chave: Idoso; Risco de quedas; Fisioterapia; Envelhecimento; Prevenção de quedas.

¹Graduando(a) Camila Mariani Rocha do Curso Fisioterapia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: camilamarianirocha@hotmail.com.

² Graduação(a) Patrícia Ferreira Campos do Curso Fisioterapia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: patricia.fercampos@gmail.com.